



Em família, Jarbas Passarinho e Roberto Magalhães (de costas) brindam fim da CPI na casa do senador

CPI da máfia acaba em quibe e uísque

Presidente e relator festejam à beira da piscina

BRASÍLIA — Sob os aplausos de suas famílias, o senador Jarbas Passarinho (PPR-PA) e o deputado Roberto Magalhães (PFL-PE) comemoraram ontem o término dos trabalhos da CPI da máfia do Orçamento com um brinde à beira da piscina. No primeiro encontro após a leitura do relatório, o presidente e o relator da comissão contaram casos e lembraram de fatos pitorescos ocorridos durante os últimos três meses. Acompanhado da mulher, Jane, Magalhães che-

gou à casa de Passarinho ao meio-dia e foi recebido com uma dose de uísque Cuttys Sark.

— Esse era o uísque preferido do Jânio Quadros — disse o senador, que estava na companhia de três filhos e oito netos. A namorada de Passarinho, Armênia, chegou pouco antes de o casal Magalhães se retirar.

Entre um quibe e um ovinho de codorna, o relator tecia elogios ao anfitrião e deu carta branca a Passarinho para que possa falar em nome dos dois sobre a CPI. O deputado disse que pretende viajar para descansar durante 15 dias, sem revelar para onde.

— Uma vez uma vidente me disse que, em outra encarna-

ção, fui um príncipe egípcio. Vai ver que é por isso que eu gosto tanto de quibe — brincou Magalhães.

Vestindo um conjunto branco e chapéu azul-marinho — estilo safari — Passarinho contou ao colega que é parabenizado pelos trabalhos da CPI. O senador ficou emocionado ao ser aplaudido de pé, na noite de sábado, quando foi jantar em uma churrascaria com a namorada: uma exuberante morena 35 anos mais jovem.

— A imprensa acha que não aparento 74 anos. A dona Armênia também não — disse.

— Fiquei com o coração apertadinho quando assisti ao encerramento da CPI — afirmou Armênia.